

### 3 MUTAÇÕES DO GENE NOD2 E INFECÇÃO POR *HELICOBACTER PYLORI* – INFLUÊNCIA NA PREVALÊNCIA E NO PADRÃO DE RESISTÊNCIA

Fernandes A.(1), Almeida N.(1), Freire P.(1), Donato M.M.(2), Calhau C.(2), Cardoso R.(1), Alves R.(1), Casela A.(1), Oliveira A.(1), Romãozinho J.M.(1,2), Sofia C.(1,2)

**Introdução:** As mutações do gene NOD2 podem estar correlacionadas com a infeção pelo *Helicobacter pylori* (Hp) e contribuir para o desenvolvimento do cancro gástrico. **Objetivo:** Avaliar se, nos doentes infetados por Hp, há uma maior prevalência de mutações do gene NOD2 e estabelecer se a sua ocorrência está associada a diferentes perfis de resistência da bactéria aos antibióticos. **Material e Métodos:** Estudo prospetivo que incluiu 69 doentes com infeção por Hp (HpP) documentada através de teste respiratório com ureia marcada com <sup>13</sup>C (UBT) e 249 controlos, divididos em dois grupos: dispépticos com UBT recente, negativo (HpN)-47; indivíduos saudáveis, sem estudo do Hp (HpC)-202. Nos grupos HpP e HpN não havia história pessoal ou familiar de Doença Inflamatória Intestinal. Efetuada pesquisa das três principais mutações do NOD2 (3020insC, R702W e G908R) através de técnica de PCR. Em 49 doentes do grupo HpP era conhecido o padrão de resistência do Hp à claritromicina (46,9%), metronidazol (28,6%) e levofloxacina (34,7%). Estabelecida correlação das mutações NOD2 com a presença de infeção e o padrão de resistência aos antibióticos através de teste exato de Fisher. **Resultados:** Foram identificadas mutações do gene NOD2 em 41 indivíduos(12,9%): HpP-14,5%; HpN-8,5%; HpC-13,4% (p=0,606). Predominou a mutação R702W (8,2%) seguida da G908R (4,4%) e 3020insC (0,9%) sem diferenças entre os grupos. Analisando só os doentes HpP e HpN também não se registaram diferenças quanto à presença/ausência de mutações de forma global (OR=0,55; 95%CI 0,16-1,87), ou para cada uma delas individualmente. A presença de mutações também não divergiu significativamente entre os resistentes e os sensíveis à claritromicina (8,7% vs 19,2%; p=0,424), metronidazol (14,3% vs 14,3%; p=1) e levofloxacina (11,8% vs 15,6%; p=1). **Conclusões:** As mutações do gene NOD2 não são mais comuns em doentes infetados pelo Hp e a sua presença não parece acarretar maior risco de resistência desta bactéria à claritromicina, metronidazol e levofloxacina.

1) Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2) Centro de Gastrenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra